

EL HERALDO

PERIODICO COLORADO, NOTICIOSO Y COMERCIAL

AÑO I NÚMERO 53

SAN FRUCTUOSO, AGOSTO 11 DE 1887

REDACCION, 25 DE MAYO ESQUINA SALTO

REDUCTORES

Doctos Ricardo Acosta
Juan Maria Oliver

PRECIOS DE SUSCRIPCION

Por mes. \$ 1 00
Por 6 meses, anticipada. " 5 50
Por un año, " 10 50
Número suelto. " 0 20

EL HERALDO

A Patria

Damos cabida en las columnas de nuestro periódico, a un artículo del ilustrado colega *A Patria*, así como a la correspondencia que le sigue, dirigiéndola desde esta villa y en la que se dan detalles de la manifestación brasileña que tuvo lugar el día 21 del pasado mes.

Tanto en el artículo, como en la correspondencia que nos referimos, se nos tributan elogios inmerecidos, que nos honran y dignifican.

Agradecemos sinceramente los benévotos y altos conceptos que nos dispensa nuestro apreciable colega y su correspondencia, por haber dado lugar a sus columnas, a las publicaciones del Doctor Dantas Junior, con motivo de las palabras inoportunas proferidas por el Director de «El Comercio» contra la nacionalidad brasileña y haber ofrecido a esta importante colonia nuestro pobre y humilde concurso.

He aquí el artículo y correspondencia, que no hemos querido traducir por no quitarle su verdadero valor.

OS BRAZILEIROS EM TAQUAREMBÓ

Um insensato proferio publicamente, em uma reunião nacionalista effectuada em Taquarembó no dia 21 de Maio, algumas palavras offensivas á nacionalidade brasileira.

O nosso compatriota doutor Dantas Junior, ali residente, esmagou brilhantemente pelas columnas do HERALDO—o insensato e a sua insensatez.

Sabemos que o nobre povo oriental em sua maioria, e especialmente a população do departamento de Taquarembó, deu o aprego que merecia a exclamação insolente do redactor do Comercio—o despresor mas, a commoção brasileira não podia deixar passar despercebida a offensa que lhe foi irroçada. E effectivamente foi o que succedeu. O Dr. Dantas Junior tomou a sua defesa de nossa nacionalidade e nobremente resultada pelo orador nacionalista. Ilustrado e talentoso o nosso compatriota conseguiu captar para a bella causa que defendeu, o apoio dos distinctos e os orientes que redigem o HERALDO—o Dr. Ricardo Acosta e João Maria Oliver.

Felicitando ao talentoso Dr. Dantas Junior e os brasileiros residentes naquella florescente departamento, aproveitamos o ensejo para manifestar a nossa gratidão aos dignos orientes que, franqueando as columnas do HERALDO para o defensor da sua patria ultrajada, mostraram mais uma vez os sentimentos de fraternidade que ligam uns aos outros—os povos americanos.

Eis a correspondencia que nos foi dirigida dando conta dos acontecimentos que se succederam á affronta verbosa que á nossa patria dirigiu o Sr. TANCREDO SEGUI!

Sr. Redactor da Patria.

Dando conhecimento á V. S. de uma justa homenagem de apreço e consideração que a colonia brasileira residente neste Departamento tributou no nosso distincto compatriota Dr. Dantas Junior, no dia 21 de Julho do corrente anno, não sou impellido por motivo algum pessoal, nem tão pouco por uma falsa, apreensão de um facto que escandalizou os proprios orientes, que em sua quasi totalidade amam o Brazil e os brasileiros, que d'elles recebem aqui constantemente inequivocas provas do estima e fraternidade.

Sou apenas informante do espirito patriótico que anima os que longe da patria a estreamecem tanto que não podem ser indiferentes, quando contra ella alguma offensa é dirigida.

O director do periodico local *El Comercio*, jornal que nenhuma importancia tem aqui por interpenetrar de linguagem, em um discurso que pronunciou no dia 21 de Maio último, em uma manifestação do partido blanco, n um excesso de fogoso entusiasmo, mimoseou os brasileiros com o epitheto de *miseráveis e covardes*, procedimento este que mereceu a indignação de alguns brasileiros e de todos os orientes em geral, e ainda dos proprios partidarios d'essa manifestação, que o ouviram.

Tanto assim que o periodico *El Heraldo*, órgão respeitavel do partido colorado, e que desde sua fundação ha sabido manter-se na altura de digno filho de Gutenberg, em um artigo editorial, em linguagem de facto e com costuma sempre empregar, não pôde deixar de censurar o proceder inconveniente de um tal orador.

A todos os brasileiros existentes na campânia, entre os quaes se distinguem importantes estancieros e proprietarios, chegou logo a noticia deste facto que revoltou a todos quantos d'elle tiveram conhecimento.

Deuse quasi na mesma occasia uma circumstancia que obrigou o nosso compatriota doutor Dantas Junior a vir á imprensa, para castigar com o látigo de sua critica o proceder do periodico *El Comercio*, que havia offendido nosso patriótico doutor Lemos, Pastor Evangelico, que em seus artigos de propaganda que publica no periodico *El Heraldo*, punha offensa á pessoa alguma, sabendo sempre conservar-se no pé em que deve manter-se um crente que tem só por fim arrancar o povo simples e meado das garras do clericalismo, para attrahir-o a Christo, de quem é ministro.

A publicação do artigo do Dr. Dantas Junior que appareceu no *El Heraldo* em defesa do Dr. Lemos, annuía a todos os respectos venerado por nacionaes e estrangeiros, que admiram o desinteresse com que elle pugna aqui em favor da causa que defende, a ponto de suppletar com gozo celestial todas as provações porque passa, em presenca de uma perseguição occulta que lhe move o papismo com o fim de ver se consegue seja fechada a Escola Evangelica que elle dirige, e da qual irá sua sustentação, den motivo a que o Director do *El Comercio* pedisse á redacção do *El Heraldo* que fizesse cessar a publicação de artigos contra elle, porque sabia que o Dr. Dantas Junior se preparava para vir em defeza da patria offendida por elle no referido dia 21 de Maio.

De sorte que dirigindose o Dr. Dantas Junior com um habilitissimo artigo de si a lavoura, em defeza de nossos patrios injurados gratuitamente, a redacção do *El Heraldo*, lhe negou a publicação.

O Dr. Dantas Junior em extremo pesaroso

por se ver privado do unico meio que tinha á mão de vingar uma injuria arrojada á sua nacionalidade offendida, e por esse modo tranquillizar os animos dos brasileiros aqui residentes, procurou com a pericia de adestrado polemista dirigir os successos de modo a que seu artigo de desagravo fosse publicado.

Simulando esquecer por momento o desgosto de não poder logo desaggravar os bríos de seus compatriotas indignados, publicou pelo *El Heraldo* varios artigos criticos literarios á respeito de varias publicações do *El Comercio*, que habituado somente a dirigirse ás pessoas, não se recordava mais da injuria que seu Director havia dirigido contra a colonia brasileira aqui residente, no referido dia 21 de Maio.

«*El Comercio*» em um de seus excessos de hydrophobia periodistica, como o Dr. Dantas Junior appropriadamente qualifica as publicações d'aquelle periodico, veio novamente reproduzir a injuria que seu director havia dirigido á nação brasileira; o que deu lugar a ser admitido nas columnas do *El Heraldo* o artigo do Dr. Dantas Junior, que este periodico não havia querido em tempo dar á luz da publicidade por deferencia para com «*El Comercio*», que havia faltado ao compromisso contraído para com elle, de modificar sua linguagem em seus artigos editoriaes e á pedidos.

Deste modo a colonia brasileira, em extremo satisfeita e penhorada para com seu compatriota, que com tanta pericia soube castigar a offensa dirigida á sua patria por um cidadão, que não sabe imitar seus patrios no respeito á consideração que tratam á um paiz amigo e irmão, que como o Estado Oriental visa o mesmo fim—o progresso de todo o continente Sul-Americano—resolveu dar um publico e solemne testemunho do alto apreço em que tem por tal motivo sua apreciavel compatriota Dr. Dantas Junior.

Reunidos em casa de nosso digno compatriota Simão Soares Filho, ás tres horas da tarde do dia 21 de Julho corrente, em numero de mais ou menos cento e vinte pessoas da nacionalidade brasileira, deliberaram dirigir-se, obtida previamente a respectiva permissão da Chefatura Política deste culto Departamento de Taquarembó, á residencia do Dr. Dantas Junior, ficando constituida a Comissão Directora para esse objecto dos Srs. Simão Soares Filho, presidente, Dr. Francisco José de Lemos, orador, e membros directores conjunctamente com estes os Srs. Antero da Cunha, Domingos Jacinto Dias e João Baptista Magnone.

Gratos os Brasileiros então presentes ás provas de apreço que les dispensa «*El Heraldo*», resolveram que se dirigira essa Comissão á redacção deste periodico, afim de dar-lhe uma prova de gratidão pela maneira digna por que ha sabido acolher os protestos de nosso compatriota e coadjuval-o em repellir com energia as aggressões do mal intencionado contra o Brazil e seus filhos, collocando no mesmo tempo de sua illustrada Directoria o favor especial de acompanhar os manifestantes no acto de justiga que iam praticar.

Esta Comissão em cumprimento de seu dever dirigio-se á referida redacção, onde foram recebidos pelos distinguidos cavalheiros que a compõem com as mais evidentes provas de estima e sympathia. Tomando a palavra o Dr. Lemos, pediu e obteve permissão para expor no maturo idioma de Camões o motivo de sua presenca e de seus companheiros n'aquelle angusto recinto, onde os nacionaes e estrangeiros encontram sempre apoio em seus direitos.

Os illustrados Srs. Dr. Ricardo Acosta e Juan Maria Oliver, directores do *El Heraldo*, depois de avida a exposição do orador

reponderam: que amando o Brazil e seus filhos, estariam sempre promptos na defesa de seus direitos; e que em extremo agradecidos á tão significativa prova de apreço, que lhes era dada por parte da colonia brasileira, iriam acompanhá-los na justa manifestação que iam dirigir ao Dr. Dantas Junior.

Retirando-se a Comissão á casa do cidadão Simão Soares dirigio-se com todos os manifestantes á casa n'aquelle distinguido brasileiro, soube vingar a honra nacional offendida.

Chegados ali aguardaram os distinctos orientes Dr. Ricardo Acosta e Juan Maria Oliver, dignos representantes do HERALDO, e D. João B. Oliva Filho.

Reunidos ali todos os manifestantes a alguns orientes que os acompanharam, tomam a palavra o Presidente da Comissão, expoz ao Dr. Dantas Junior o motivo dessa reunião, pedindo sua attenção e a de todos os presentes para as palavras que iam ser dirigidas pelo Dr. Lemos como interprete fiel dos sentimentos da colonia brasileira.

O Dr. Lemos usando da palavra, expoz com toda a doçura da seu carer o sentir do seus commissarios, sendo applaudido. Em seguida fizeram uso da palavra tres brasileiros, cada um dos quaes por seu turno mereceram os devidos applausos. Os directores do *El Heraldo* tambem se fizeram ouvir por sua vez, merecendo iguaes honras com excessivo entusiasmo.

Conbe finalmente ao Dr. Dantas Junior a vez de falar, e com a eloquencia de quem dispõe o espirito patriótico de verdadeiro brasileiro, fez sentir o contentamento de que estava possuido por ver n'aquelle momento vingada vossa cara patria injustamente ultrajada.

O presidente da Comissão encerrou o acto apresentando uma acia de todo o ocorrido para que fosse assignada pelos brasileiros presentes, a qual acompanha esta exposição, que espero Sr. Redactor, seja transcrita nas columnas de seu acreditado jornal *A Patria*, órgão dos interesses dos brasileiros nos Estados do Rio da Prata.

S. Fructuoso, 27 de Julho de 1887.

Um brasileiro.

El Cristianismo y el Papismo

Continuaremos dando conocimiento á nuestros lectores de los entusios de la Iglesia de Roma, bajo el epigrafe que antecede á estas lineas para que quede bien constatado que tal Iglesia no es ni podrá ser jamás considerada como Iglesia cristiana. Ella apostató, como nuestros lectores ya lo han visto, del Cristianismo primitivo. La Iglesia universal de Cristo es aquella que él fundó en la tierra en el momento en que dió á sus discipulos y á todos los demás creyentes la misión divina de predicar, en su nombre, el arrepentimiento y la remisión de pecados en todas las naciones, comenzando en Jerusalem, en donde les ordenó estar hasta que fueran investidos de la potencia del Cielo á donde luego subió despues de haberlos bendecidos.

Segun el Evangelista San Marcos, Cap. XVI, v. 15 y 16, sus palabras al fundar entónces su Iglesia fueron—*Id por todo el mundo, predicad el Evangelio á toda criatura. El que creyere y fuere bautizado, será salvo; mas el que no creyere será condenado.*

en ese trago.

—Aun le chocaría más mi presencia aquí, señora.

—No mucho; mi buen tío no se asombra fácilmente; pero no hablenos de lo que no puede ser—y luego, con una brusca transición, repuso:

—¿Tiene V. talento?

—Señora,....

—Es verdad, no puede V. responder á esta pregunta impertinente y no obstante alguno conozco yo.... En cuanto á mí, soy aficionado á los artes; pero no á todos los artistas. Respecto á V. hay algo que habla en su favor; V. busca la soledad que solo es mala consecuencia para las organizaciones vulgares. Vámonos, cuénteme V. en que se ocupa.

Los dos jóvenes se engolfaron en una conversación en la cual Federico pudo mostrarse tal cual era. Pasadas dos horas, ambos hablaban como antiguos conocidos. El viator tuvo el tacto de evitar el vulgar vocabulario de la galanteria incipida, eludiendo toda pregunta indiscreta. Tocaron

FOLLETIN N.º 3

LA CAJA DE ALERGE

POR

P. MORENO GODINO

una casita cerca de Pozuelo.

—¿A dónde sin duda iba Vd cuando ha acudido en mi socorro?

—Si señora; había salido ya la diligencia, y como el camino es corto y la noche está buena, no quise quedarme en Madrid.

—¿Tiene Vd. prisa? ¿le esperará a Vd?

—No, señora, soy libre y vivo solo.

—¿De veras?

—¿Le sería a Vd. desagradable acompañarme durante lo que falta de noche?

—Es un favor que no me atreva á pedir á Vd.

—Nada de lisonjas—¿tiene Vd. apetito?

—Haría honor á una cena, señora....

Después de haber estado en la cuadra á ver á Arrogante, que se hallaba enteramente estropeado, volvieron á entrar en la casa.

—Francisco—dijo la señora, dirigiéndose á su criado—¿tendrías miedo de ir á Villaviciosa?

—¿Porque, señora?—Ya falta muy poco.

—Pues bien, tan luego como tomes un refrigerio te vas despacio. Me han dicho que la diligencia pasa por aquí á las siete y media de la mañana; si hay asiento me irá en ella. Si á las ocho no estoy en el pueblo, vendrá á buscarme con un vehículo cualquiera; aunque sea con un burro.

—Está bien, señora.

—¿Piensa Vd. dormir?—preguntó la dama á Federico.

—Ni un minuto.

—Se lo pego á Vd. porque yo detestaría pasar la noche sentada en una silla.

—Y ¿porqué? ya podrán arreglar á Vd. una cama.

—Yo no puedo dormir mas que en la mia. Además una noche se pasa pronto.

—Estando al lado de Vd.

—¿Todavía! Los hombres no pueden curarse de sus malas mañas.

IV

La señora hizo honor á la cena; comió como una campeona. Sensilla, pero siempre cariñosa y elegante, tomó en sus brazos á uno de los niños y le colmó de mil gracias caricias; estaba admirable de aplomo y de graciosa coquetería.

Federico la miraba extasiado, y los dueños de la casa agradeciendo en silencio aquellas tiernas y naturales demostraciones hacia su vástago. Terminada la cena, y por voluntad expresa de la señora, aquellas buenas gentes se fueron á recoger.

A poco tiempo roncaban apaciblemente. Sentado sobre un taburete, á alguna distancia de un desveñado sofá en donde la dama se había dejado caer, Federico la contemplaba en silencio y ella no parecía contrariada por esta muda contemplación.

—Daría cualquiera cosa—dijo la linda incognita—por que mi tío pudiese verme

AVISO

COMISARIA GENERAL DE INMIGRACION

MONTEVIDEO

En esta Comisaria General, se hallan siempre disponibles familias laboradoras y peones de todo trabajo.

Las personas que los necesiten pueden dirigirse por carta a la misma, en la calle 25 de Mayo n.º 121, especificando en ella con la mayor claridad, las condiciones bajo las cuales serán recibidos, como ser: sueldo mensual que deben ganar, clase de trabajo á que se destina, u otra condicion cualquiera.

La Comisaria General trasporta por cuenta del Gobierno, los inmigrantes que sean solicitados, hasta los puntos en que llegue el ferrocarril, y por el río hasta los puntos en que toquen los paquetes.

Montevideo, Mayo 16 de 1885.

Pedro Riva Zuchelli.

Crio. Gral. de Intes.

COMPOSICIONES CRIOLLAS

POR

El cantor Uruguayo

Aniceto Gallareta

Se vende en la casa de comercio de Don Juan B. Oliva á 50 cts. el ejemplar

Peluqueria Oriental

DE

Lino Brignardello

El dueño de este establecimiento recientemente reabierto en la calle 25 de Mayo avisa al público de la Villa y campaña que hay siempre un grande y rico surtido de camisas, sombreros, corbatas, perfumerias de la mas finas que se conocen, pañuelos, escarpines e indinidad de otros artículos que seria largo enumerarlos.

Se afeita y se corta el pelo á precios sin competencia, contando para el efecto con un espacioso y cómodo salon. Tambien se hace este servicio á domicilio á las personas que lo soliciten.

"LA ORIENTAL"

Fábrica de sellos de goma de

P. GILLARDO y C. - MONTEVIDEO -

(Agente en Tacuarembó)

JUAN B. OLIVA

REVOLUCION

¡¡¡A 22 MESES DE PLAZO Y Á PAGAR POR MENSUALIDADES DE CIENTO PESOS!!!

Se vende la casa de la sucesion Gastello (Castel) ubicada en el corazon del pueblo, la mas aparente para cualquier clase de negocio, siempre ha ganado una mensualidad que supera al 1 %. Posee un sesto de manzana toda cercada de material de primer orden, su riquísimo parra de fierro cuyo costo fué de 500 \$, un grandísimo poseso de valde, una espléndida arboleda, dos cuerpos de edificacion en perfecto estado, pisos de tabla, grandes nostradores, y estantes, treinta y tantas varas de vereda de losa piedra etc etc. en fin, es la única pichincha que se propone y que está al alcance del mas pobre.

Hacerse propietario en 22 meses de plazo, pagando el comprador tomar posesion de la casa una vez paga la primer mensualidad!! Para tratar con el oficial 2.º de la Jefatura.

AVISO IMPORTANTE
Jarabe curativo

DE

SEIGEL

Este maravilloso remedio va contenido en frascos que llevan grabado en el cristal el nombre del Sr. A. J. White, y están envueltos en un prospecto que explica en 17 idiomas y dialectos el modo de usarlo.

Se vende en la casa de comercio de Don Juan B. Oliva

ITINERARIO

DEL

Correo á Cerro Largo

Salidas de Tacuarembó los dias 10 y 26.

" " Cerro Largo 6 y 16.

Llegadas á Tacuarembó, 4 y 20.

" " Cerro Largo 11 y 30.

JOSÉ C. NUÑEZ.

AGENCIA DE LA JOYA LITERARIA

DE

DIARIOS Y PERIÓDICOS

Casa de Juan B. Oliva, calle 18 de Julio esquina Salto

Biblioteca Universal, España y sus Monumentos, Obras de Doré, Emancipacion del hombre, Química Industrial, Diccionario Masónico, Hana y Assomoir, Misterios del Vaticano, El Quijote, Historia del Arte, Guia del Peluquero, Historia Universal (Onken), Dicion Francés, Manuscrito de una Madre, Mascota, Revolucion Religiosa, Historia de las Cruzadas, Diccionario Enciclopédico, Mundo de la Gloria, Historia Natural, Obras de Dornech, Obras de Torilla, Cesar Cantú, Supersticiones de la Humanidad.

UNICO AGENTE EN ESTE DEPARTAMENTO DE LA CASA CUSPINEIRA Y COMPAÑIA

JUAN BAUTISTA OLIVA

AGENCIA DE DIARIOS Y VARIAS OBRAS

El Siglo, La España, La Razon, La Nacion, La Defensa, La Tribuna Popular, La Libertad, La Moda Elegante, Ilustracion Española, Moda de Sastres, Ilustracion Catalana, La Estacion, El Boletín Masónico, La Revista Forense, La Palabra, Ecos de los Tribunales, Guia General del Comercio, Peteneras y Malagueñas, El Sacerdote, La Muger y el Confeccionario, Estudios literarios por Francisco Bauzá, José P. Varela, Defensa de Paysandú, Revista de Ciencia y Letras.

TIPOGRAFIA "LIBERTAD"

De Clelio G. Oliva

CALLE 25 DE MAYO ESQUINA SALTO

EN ESTA TIPOGRAFIA SE HACEN TODA CLASE DE TRABAJOS PERTENECIENTES AL RAMO COMO SER:

CARTELES

FOLLETOS

ESQUELAS FUNEBRES

ETIQUETAS

CIRCULARES

ROTULOS

PERIÓDICOS

TARJETAS

INVITACIONES

RECIBOS TALONARIOS

CARTELONES

CUENTAS

PROGRAMAS

RECIBOS & c.

Para lo cual cuenta el establecimiento con un gran surtido de tipos, adornos, vietas, papel de diversos colores y un buen personal de empleados; que satisfarán cualquier pedido que haga el público.

PRONTITUD, ESMERO Y CORRECCION

PRECIOS SIN COMPETENCIA

DILIGENCIA DE

PEDRO CASTELL

CARRERA DE MONTEVIDEO Á TACUAREMBÓ, POR EL PASO DE LOS TOROS

Salidas de Montevideo en el Ferroc. Central, los dias 10, 20, y 30

Salidas del P de los Toros los dias 10, 20, y 30

Salidas de Tacuarembó los dias 3, 13, y 23

AGENCIAS

En Montevideo: Mensajerías Orientales, Uruguay 39.

Paso de los Toros: Alfredo O. Garcia.
Tacuarembó: Juan B. Oliva.

NOTA: Las diligencias en las salidas de Tacuarembó segun este Itinerario, conducirán pasajeros para Paysandú en combinacion con diligencias de la misma Empresa. Los precios de pasaje serán igual á los que lleve cualquier otra empresa.

Pedro Chucarro

PROCURADOR

Ofrece sus servicios profesionales en Tacuarembó, Hotel Oriental cuarto número 3.
En el Arroyo Malo (Paso de Colman) Hotel de los señores Mesquita.

LA URUGUAYA

Nueva diligencia que hace la carrera de

TACUAREMBÓ AL SALTO

ITINERARIO

Salidas de Tacuarembó los dias 5, 15 y 21.
Salidas del Salto los dias 1, 11 y 25.

AGENCIAS

En Tacuarembó Hotel Español.

En el Salto Hotel "Union."

El Empresario.

Mariano Argum.

SASTRERIA Y ROPIERIA DE

LA UNION

OZ

ROSARIO MAIDA Y CA.

En esta antigua casa en la que trabajan oficiales de reconocida competencia en el delicado y difícil arte de vestir, tanto en su carácter de particular como militar, con la perfeccion y elegancia como lo hacen las mejores y mas acreditadas Sastrerías de la Capital, se recibe por casi todas las diligencias géneros de última novedad.

PRECIOS MODICOS Y SIN COMPETENCIA



DILIGENCIAS

DE

PABLO VALDEZ

QUE HACEN LA CARRERA ENTRE ESTACION: RIO NEGRO TACUAREMBÓ

SALIDAS

De Montevideo los dias 7, 15, 22 y fin de mes
id. Rio Negro... 1, 8, 16, 23
id. Tacuarembó... 4, 12, 19, 26

AGENCIAS

Montevideo... Mensajerías Orientales, calle Uruguay, 39
Rio Negro... Don Alfredo O. Garcia.
Tacuarembó... Casa de Pablo Valdez.

AVISO

AL

PUBLICO

Se vende por módico precio, una Balsa en buen estado de uso con maroma y demás útiles correspondientes, que actualmente navega en el Río Negro al Paso de los Toros. Se previene que se vende para ser trasladada á otro punto.

Los interesados pueden ocurrir en donde navega; ó dirigirse á sus propietarios señores Trifon Suarez y compañía del Durazno.

Aunlo 5 1887.

TRIFON SUAREZ y Ca.

Simon Suarez

HOMEOPATA

Atiende á cualesquiera hora los llamados, haciendo gratis á los pobres, á mas dándoles todos los medicamentos que soliciten.

Calle 25 de Mayo Número 35.